

CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N.º 001/2024

CARGO: *Almoxarife*



Prefeitura
de Timbó

INSTRUÇÕES

- 1) O Caderno de Questões contém 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha (A, B, C, D, E).
- 2) Ao receber o material, confira no Cartão-Resposta, seu nome, número de inscrição, data de nascimento, RG e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3) A prova terá duração de 3 (três) horas, incluído, neste tempo, o preenchimento do Cartão-Resposta.
- 4) O preenchimento do Cartão-Resposta será de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de qualquer Cartão-Resposta por erro do candidato.
- 5) Você poderá se retirar, definitivamente, da sala de realização da prova após transcorrido 01 (uma) hora contado do seu efetivo início e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- 6) Assine no local indicado no Cartão-Resposta da prova objetiva e no Caderno de Questões.

Concurso Público

Prefeitura
Municipal de
Timbó

Administração
Geral



EDITAL N.º 001/2024

Nº de Inscrição: _____

Assinatura do Candidato: _____

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 6.

Itamar Vieira Junior e *Doramar*: sobre uma épica dos excluídos

Wander Melo Miranda

A primeira impressão que se tem de *Doramar ou a odisséia*, de Itamar Vieira Junior, não é apenas o título inusitado e instigante, mas a de que todas as personagens, geralmente mulheres, "respiram terra, cheiram terra, são terra". A força telúrica do livro vem, pois, da simbiose perfeita entre elementos da natureza e do feminino, ligados a uma ancestralidade que o autor faz questão de afirmar na dedicatória do livro às "mulheres, maternas, ancestrais" e na epígrafe tomada de empréstimo ao poeta sírio Adonis, com a qual se identifica: "Nasci numa aldeia/ pequena, reclusa como o útero/ e ainda não saí dela".

Não se espere, por isso, uma guinada regionalista da narrativa à maneira do romance brasileiro de 1930, mesmo porque pouquíssimas vezes há localizações geográficas precisas — quase sempre feitas apenas uma só vez: Brasil, Salvador, Dakar — e nenhum apelo a vocabulário e sintaxe locais ou regionais. A aposta de Vieira Junior é outra, refinada e inovadora no contexto atual, em que o tema urbano predomina. Vale-se do problema fundiário e da questão escravocrata, que nos assolam desde que o colonizador aqui chegou, para traçar o amplo arco de desolação que acompanha historicamente os deserdados da terra, em geral afrodescendentes e indígenas, fazendo ressoar uma voz que "atroia na noite da memória".

Walter Benjamim opõe a História contínua do vencedor (branco, crescente-se) à tradição descontínua do vencido em busca da sua própria história. Vieira Junior a transforma na narrativa meio épica, meio lírica das vicissitudes de personagens rumo à liberdade perdida na travessia do mar que traz "os nossos para morrer de maus tratos e trabalho", como diz o "nós" que narra *Farol das almas* e outras histórias e faz delas expressão de uma comunidade de destino. Ou então pode ser a voz solitária de Alma, no texto homônimo, escravizada que mata os senhores de engenho falidos, foge e se livra de vez da violência extrema sofrida, não sem antes enfrentar obstáculos sem fim, os quais supera com força e persistência incomuns, instigada pelo desejo do "acalanto de um lugar onde exista a liberdade".

Por sua vez, *Doramar*, ao sair para a rua, se depara com um "cão moribundo encolhido de morte" e se vê lançada — numa identificação inconsciente com o animal — a uma sorte de epifania às avessas das donas-de-casa de Clarice Lispector, escritora presente numa frase do texto.

Mas a vez agora não é a da patroa da zona sul carioca, mas a da "empregada doméstica cansada de seu trabalho". A imagem do cão e seu desamparo, que é também o dela, desencadeia a revisita ao passado miserável que se mistura com o presente e dá à personagem — dor, amar, mar, ar: "cabe um mar inteiro em seu nome" — consciência do seu lugar subalterno na história que se conta e, enfim, a leva "ao encontro consigo mesma", num final surpreendente, como nos melhores contos clariceanos.

Como toda narrativa épica que se preza — uma épica dos excluídos, vale destacar —, peripécias, acontecimentos singulares, aventuras extraordinárias adquirem um tom fabular e encantatório que não diminui o viés participante dos textos, antes o ressalta, retomando, assim, a natureza ancestral das narrativas orais de onde parecem provir. É o caso, por exemplo, de *O espírito aboni das coisas*, que mistura palavras da língua jarawara com o português, para narrar o périplo de Tokowisa em busca das folhas e frutos da palmeira de abatosi para curar sua mulher Yanice, grávida. Ou então, em *O que queima*, onde Som-de-Pé se sente morrer com as árvores, plantas e bichos.

Apesar das dificuldades que enfrentam ou justamente por conta delas, cada uma das personagens de Vieira Junior é movida pela "vontade de ser livre", mesmo se essa vontade resulte em condenação à morte, caso do poeta preso na Ilha do Medo, líder de um movimento contra a ordem repressora e que aglutina todos aqueles que fazem "de seus caminhos uma trilha para a libertação dos outros", como está dito em *A oração do carrasco*. Não é outro o desejo das imigrantes de *Meu mar (fé)*, seja a mulher que vem de Dakar para a Bahia no contêiner de um cargueiro com um filho no ventre e na viagem perde o marido, seja a haitiana que com ela divide o trabalho de vendedora ambulante, vivendo ambas no estreito limite entre "fecundar a América" e "perecer na América".

Todas essas histórias encontram, enfim, seu desfecho ou suplemento no "manto da apresentação" de Arthur Bispo do Rosário, comovente encerramento do belo livro. A agulha que borda a palavra — do artista, do escritor, do afrodescendente — vem de "tempos imemoriais" e tece "um novo mundo para maravilhar o homem". Domada como um "cavalo arisco", ela, a palavra, pulsa viva no livro-manto que lhe devolve o fascínio original e apocalíptico ao anunciar rosianamente "o beco para a liberdade se fazer".

(In: *Suplemento Pernambuco*, julho de 2021. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/resenhas/ficcao/1593-itamar-vieira-junior-e-doramar-sobre-uma-epica-dos-excluidos>. Acesso em 11 nov. 2024. Adaptado.)

Questão 01

Quanto ao gênero textual, o texto *Itamar Vieira Junior e Doramar: sobre uma épica dos excluídos*, trata-se de:

- (A) Resumo.
- (B) Resenha Crítica.
- (C) Editorial.
- (D) Relato de Leitura.
- (E) Artigo de Opinião.

Questão 02

Por sua vez, *Doramar*, ao sair para a rua, se depara com um "cão moribundo encolhido de morte" e se vê lançada — numa identificação inconsciente com o animal — a uma sorte de epifania às avessas das donas-de-casa de Clarice Lispector, escritora presente numa frase do texto. Mas a vez agora não é a da patroa da zona sul carioca, mas a da "empregada doméstica cansada de seu trabalho". A imagem do cão e seu desamparo, que é também o dela, desencadeia a revisita ao passado miserável que se mistura com o presente e dá à personagem — dor, amar, mar, ar: "cabe um mar inteiro em seu nome" — consciência do seu lugar subalterno na história que se conta e, enfim, a leva "ao encontro consigo mesma", num final surpreendente, como nos melhores contos clariceanos.

No trecho anterior, o uso das aspas duplas ocorre para:

- (A) Assinalar as tantas ironias de Itamar Vieira Junior no livro em questão.
- (B) Marcar o discurso direto, ao invés de inserir novo parágrafo e travessão.
- (C) Marcar a citação direta de trechos do livro de Itamar Vieira Junior.
- (D) Chamar a atenção do leitor para frases de efeito.
- (E) Destacar trechos que são mais relevantes.

Questão 03

No trecho: "[...] pode ser a voz solitária de Alma, no texto homônimo, escravizada que mata os senhores de engenho falidos", a palavra **homônimo**:

I. Refere-se ao conto de Vieira Junior que tem o mesmo nome/título da personagem, ou seja, Alma.

II. Indica que o texto a que ela se refere é um texto cuja narrativa tem pontos de contato com o a realidade.

III. Poderia ser substituída por "de mesmo título", sem prejuízo no sentido.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 04

Leia o trecho e analise as proposições, marcando V, para as verdadeiras, e F, para as falsas.

"Não se espere, por isso, uma guinada regionalista da narrativa à maneira do romance brasileiro de 1930, mesmo porque pouquíssimas vezes há localizações geográficas precisas — quase sempre feitas apenas uma só vez: Brasil, Salvador, Dakar — e nenhum apelo a vocabulário e sintaxe locais ou regionais. A aposta de Vieira Junior é outra, refinada e inovadora no contexto atual, em que o tema urbano predomina. Vale-se do problema fundiário e da questão escravocrata, que nos assolam desde que o colonizador aqui chegou, para traçar o amplo arco de desolação que acompanha historicamente os deserdados da terra, em geral afrodescendentes e indígenas, fazendo ressoar uma voz que "atroa na noite da memória".

() A expressão que inicia o parágrafo introduz uma avaliação negativa da obra.

() Ao dizer que Itamar Vieira Junior fez uma aposta ao escrever *Doramar* ou *A Odisseia*, o autor desse texto deixa claro que Vieira Junior escolheu um outro caminho que não o óbvio e/ou convencional para a escrita de seus contos.

() Pode-se inferir que o "problema fundiário" e a "questão escravocrata" são temas históricos e contemporâneos trabalhados por Vieira Junior em seus contos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – F.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – V.

Questão 05

Em "**Ou** então pode ser a voz solitária de Alma, no texto homônimo, escravizada que mata os senhores de engenho falidos, foge e se livra de vez da violência extrema sofrida, não sem antes enfrentar obstáculos sem fim, os quais supera com força e persistência incomuns, instigada pelo desejo do "acalanto de um lugar onde exista a liberdade", a palavra **Ou** articula:

- (A) Duas ideias que se complementam, mostrando como Vieira Junior trabalha tematicamente a questão do povo afrodescendente a cada narrativa, sem repetir as formas de narrar.
- (B) Erroneamente duas ideias que, no excerto, não têm relação temática entre si: a primeira fala de liberdade perdida na travessia do mar e a segunda da personagem escravizada que comete um crime e foge.
- (C) O que Walter Benjamim fez ao tratar da História contínua do vencedor e o que Itamar Vieira Junior fez ao tratar das narrativas épicas do povo negro.
- (D) Duas ideias opostas que se excluem a respeito do processo de escrita de Vieira Junior.
- (E) Desnecessariamente duas ideias que se opõem e não faz falta porque a palavra "então" consegue criar sentido para o leitor compreender as ideias do autor.

Questão 06

Pelo contexto, no trecho "**atro**a na noite da memória", a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo no sentido, por:

- (A) Salta.
- (B) Se silencia.
- (C) Se acalma.
- (D) Retumba.
- (E) Se esconde.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 7 a 8.



(Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/cartuns-de-andre-dahmer-3/>. Acesso em 11 nov. 2024.)

Questão 07

Na charge, o cartunista André Dahmer tece uma crítica às redes sociais. A esse respeito é possível afirmar que:

I.A crítica apenas se concretiza quando lemos o texto verbal e o não verbal.

II.Ao unir a leitura do texto verbal com o texto não verbal, é possível inferir que as redes sociais são um lixo.

III.A charge critica o excesso de redes sociais, o que é possível ser compreendido pelo uso da expressão "mais uma".

IV.O texto não verbal está submetido ao texto verbal, tendo menor valor, uma vez que, se retiramos o desenho, a frase não perde o sentido proposto pelo cartunista. Porém, se retiramos a frase, o desenho não faz o menor sentido.

É correto o que se afirma em:

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

Questão 08

O texto é uma charge, gênero textual do discurso jornalístico, cujo objetivo é:

- (A) Provocar o riso a partir de situações que, costumeiramente, não são risíveis, tornando o cotidiano mais leve.
- (B) Denunciar amplamente questões que colocam em perigo a saúde da sociedade, comovendo a população a pensar sua conduta.
- (C) Tecer uma crítica a respeito de temas da atualidade, através do humor, muitas vezes usando a ironia como recurso textual.
- (D) Retratar a realidade, o que exige do cartunista usar o noticiário para se inspirar, evitando assim o riso equivocado em situações delicadas.
- (E) Alimentar a novidade, abordando apenas temas novos e atuais que apareçam no jornalismo.

Questão 09

Complete as lacunas com porque, porquê, por que ou por quê.

I. "Comece pelo _____: como grandes líderes inspiram pessoas e equipes a agir", Simon Sinek.

II. "Poesia, _____ não?", Márcio Tavares D'Amaral.

III. "_____ se não temos luz para ver, e uma cegueira branca nos atordoia, é a voz do poeta que estrçalha a noite", Márcio Tavares D'Amaral.

IV. "Irmão lhe chamaria, mas irmão _____, se a vida nova se nutre de outros sais [...].", Carlos Drummond de Andrade.

A alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas é:

- (A) Porquê – por que – porque – por quê.
- (B) Porque – por que – por que – porquê.
- (C) Por quê – por quê – porque – por quê.
- (D) Porque – porque – porque – por que.
- (E) Por quê – por quê – porque – por que.

Questão 10

"As batidas na porta ecoaram como um prenúncio de samba. O coração de Ana Davenga naquela quase meia-noite, tão aflito, apaziguou um pouco. Tudo era paz então, uma relativa paz. Deu um salto da cama e abriu a porta. Todos entraram, menos o seu. Os homens cercaram Ana Davenga. As mulheres ouvindo o movimento vindo do barraco de Ana foram também. De repente, naquele minúsculo espaço coube o mundo. Ana Davenga reconheceu a batida. Ela não havia confundido a senha. O toque prenúncio de samba ou de macumba estava a dizer que tudo estava bem. Tudo paz, na medida do possível. Um toque diferente, de batidas apressadas, dizia de algo mau, ruim, danoso no ar. O toque que ela ouvira antes não renunciava desgraça alguma. Se era assim, onde andava o seu, já que os das outras estavam ali? Por onde andava o seu homem? Por que Davenga não estava ali?"

No trecho do conto "Ana Davenga", de Conceição Evaristo, é possível afirmar que:

() As batidas na porta representavam um código que podia indicar, a depender do ritmo e quantidade de batidas, algo bom ou ruim, servindo de mensagem para Ana Davenga.

() Em "Todos entraram, menos o seu", temos um problema de referência, não sendo possível identificar a quem se refere o pronome "seu".

() Em "As batidas na porta ecoaram como um prenúncio de samba", temos uma comparação entre o ritmo das batidas e as batidas de uma roda de samba.

Marcando V, para verdadeiras, e F, para falsas, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

Conhecimentos Gerais

Questão 11

O conceito de economia circular tem ganhado relevância no contexto da sustentabilidade. Sobre este modelo econômico, pode-se afirmar que:

- (A) A implementação da economia circular depende exclusivamente de ações governamentais.
- (B) Para garantir a efetividade da economia circular, as empresas precisam primeiro atingir um determinado patamar de lucratividade antes de implementar mudanças em seus processos produtivos.
- (C) O modelo circular é aplicável apenas a produtos eletrônicos e metais preciosos.
- (D) O sucesso da economia circular depende principalmente da mudança completa dos padrões de consumo da sociedade, sendo inviável sua implementação gradual.
- (E) A economia circular propõe um sistema regenerativo que minimiza o desperdício, a extração de recursos e a geração de resíduos através do reaproveitamento sistemático de materiais em ciclos produtivos.

Questão 12

A transformação do mercado audiovisual com o advento das plataformas de streaming tem provocado mudanças significativas na indústria do entretenimento. Analise o impacto desse fenômeno:

- (A) O sistema de distribuição por streaming eliminou completamente a necessidade de salas de cinema e televisão tradicional.
- (B) O modelo de negócios baseado em assinatura e consumo sob demanda revolucionou a forma de distribuição de conteúdo, permitindo a produção de obras direcionadas a nichos específicos, anteriormente considerados comercialmente inviáveis.
- (C) A produção de conteúdo original pelas plataformas de streaming diminuiu significativamente a diversidade cultural nas obras audiovisuais.
- (D) O algoritmo de recomendação limita o acesso dos usuários a novos conteúdos, restringindo sua experiência a um único gênero.
- (E) A monetização do conteúdo nas plataformas de streaming beneficia exclusivamente as grandes produtoras internacionais.

Questão 13

A necessidade de atualização profissional constante tem sido intensificada pela transformação digital. Sobre este cenário, é correto afirmar que:

- (A) O investimento em requalificação profissional deve ser priorizado apenas após o profissional atingir cargos de gestão ou liderança.
- (B) A melhor estratégia de atualização profissional é aguardar que a empresa ofereça treinamentos específicos alinhados às suas necessidades organizacionais.
- (C) O conceito de *reskilling* (educação continuada) envolve o desenvolvimento de novas competências para adaptação às mudanças do mercado de trabalho, sendo fundamental para a empregabilidade em um contexto de automação crescente.
- (D) O processo de requalificação profissional é mais efetivo quando realizado através de cursos formais de longa duração em instituições tradicionais de ensino.
- (E) Para garantir uma atualização profissional eficiente, o ideal é concentrar-se em uma única área específica de conhecimento, aprofundando-se exclusivamente nela.

Questão 14

A agricultura vertical tem ganhado espaço como alternativa sustentável para a produção de alimentos em centros urbanos. Sobre essa inovação, é correto afirmar que:

- (A) A produção em ambiente controlado impede o cultivo orgânico de alimentos.
- (B) O sistema de cultivo em camadas sobrepostas otimiza o uso do espaço urbano e permite a produção controlada de alimentos com menor consumo de água e reduzida necessidade de pesticidas.
- (C) O cultivo vertical não permite a produção de vegetais folhosos, limitando-se apenas a tubérculos.
- (D) O consumo energético da agricultura vertical a torna mais prejudicial ao meio ambiente que a agricultura tradicional.
- (E) A agricultura vertical só é viável em países desenvolvidos devido ao alto custo de implementação e manutenção.

Questão 15

O crescimento da *gig economy* (economia dos aplicativos) tem transformado as relações de trabalho no século XXI. Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta:

- (A) O sucesso na *gig economy* depende principalmente da disponibilidade do trabalhador em manter horários fixos e preestabelecidos pela plataforma.
- (B) A economia dos aplicativos funciona de maneira mais eficiente quando o profissional se dedica exclusivamente a uma única plataforma, evitando a diversificação de serviços.
- (C) A economia dos aplicativos promoveu uma flexibilização das relações de trabalho, permitindo que profissionais autônomos conectem-se diretamente com consumidores, embora apresente desafios relacionados à proteção social e direitos trabalhistas.
- (D) Para garantir a qualidade dos serviços prestados, os trabalhadores da *gig economy* devem necessariamente possuir formação técnica específica na área de atuação.
- (E) O modelo de trabalho por aplicativos só é viável em regiões metropolitanas que possuam alta densidade populacional e ampla cobertura de internet.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

Na gestão de materiais e equipamentos do almoxarifado da Prefeitura de Timbó, é necessário:

- (A) Anotar somente o número de série.
- (B) Registrar apenas quantidades.
- (C) Registrar especificações técnicas, localização física e vida útil estimada de cada item.
- (D) Catalogar por ordem alfabética.
- (E) Listar apenas os itens mais utilizados.

Questão 17

O sistema de codificação de materiais da Prefeitura de Timbó deve:

- (A) Utilizar apenas números sequenciais, sem nenhuma outra informação.
- (B) Criar códigos simples e fáceis de memorizar, mesmo que não sejam muito informativos.
- (C) Permitir a identificação do grupo, subgrupo e as características do item, facilitando a sua identificação e o controle de estoque.
- (D) Seguir a ordem alfabética dos nomes dos itens.
- (E) Numerar os itens por ordem de chegada no almoxarifado.

Questão 18

A gestão de estoque de materiais deve ser realizada de forma:

- (A) Flexível, sem um controle rigoroso, pois a demanda é imprevisível.
- (B) Pontual, portanto, apenas no momento de necessidade de reposição.
- (C) Através de compras não controladas, sem necessidade de inventário regular.
- (D) A acompanhar as movimentações de entrada e saída de forma sistemática e periódica.
- (E) A focar apenas na quantidade de materiais disponíveis, sem considerar o prazo de validade.

Questão 19

Para determinar o ponto de ressuprimento de um item no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve:

- (A) Aguardar a solicitação de compra do setor responsável.
- (B) Verificar a disponibilidade orçamentária para a compra do item.
- (C) Calcular o consumo médio do item, o *lead time* de entrega do fornecedor e a margem de segurança desejada.
- (D) Observar quando o estoque do item estiver próximo de zero.
- (E) Consultar o fornecedor sobre a disponibilidade do item.

Questão 20

Para o armazenamento de produtos químicos no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve adotar as seguintes medidas:

- (A) Armazenar os produtos em uma área específica, ventilada, com acesso restrito e com a Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) disponível.
- (B) Armazenar os produtos em prateleiras altas, para aproveitar o espaço vertical do almoxarifado.
- (C) Armazenar os produtos no local mais próximo da entrada, para facilitar o acesso.
- (D) Armazenar os produtos junto com materiais comuns, sem nenhuma separação específica.
- (E) Armazenar os produtos em qualquer espaço livre no almoxarifado.

Questão 21

Na Prefeitura de Timbó, a classificação ABC dos materiais do almoxarifado baseia-se em:

- (A) A ordem alfabética dos nomes dos itens.
- (B) O tamanho físico dos itens.
- (C) O valor de consumo anual de cada item e a sua importância para as operações da Prefeitura.
- (D) A data de entrada dos itens no almoxarifado.
- (E) O tipo de material de cada item.

Questão 22

Ao conferir os materiais recebidos no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve:

- (A) Contar apenas os volumes recebidos, sem conferir o conteúdo das embalagens.
- (B) Registrar apenas a hora de chegada dos materiais.
- (C) Assinar a nota fiscal rapidamente, sem conferir os materiais.
- (D) Verificar a integridade física dos materiais, a quantidade recebida e a conformidade com a nota fiscal e o pedido de compra.
- (E) Aceitar a declaração verbal do entregador sobre a quantidade e a qualidade dos materiais.

Questão 23

No endereçamento dos materiais no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve considerar:

- (A) A preferência pessoal do almoxarife.
- (B) A sequência numérica dos códigos de identificação dos materiais.
- (C) O tamanho das caixas e embalagens dos materiais.
- (D) A ordem de chegada dos materiais no almoxarifado.
- (E) A rotatividade dos itens, o seu peso e a compatibilidade entre diferentes tipos de materiais.

Questão 24

Antes de utilizar os paletes para estocagem de materiais no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve:

- (A) Manter os paletes na entrada do almoxarifado, para facilitar o recebimento de materiais.
- (B) Colocar os paletes junto à parede, para facilitar a circulação de pessoas e equipamentos.
- (C) Inspecionar os paletes para verificar se estão em boas condições de uso, nivelá-los no piso e distribuir a carga de forma uniforme, evitando sobrecarga em um único ponto.
- (D) Empilhar os paletes ao máximo, para aproveitar o espaço vertical do almoxarifado.
- (E) Utilizar os paletes sem inspeção prévia, confiando na sua resistência e estabilidade.

Questão 25

Ao decidir entre o armazenamento centralizado ou descentralizado de materiais na Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve avaliar:

- (A) O volume de materiais, a frequência de uso de cada item e o custo de distribuição para os demais setores.
- (B) Apenas o espaço físico disponível para armazenamento.
- (C) O quadro de pessoal disponível para o controle de estoque.
- (D) A facilidade de acesso ao almoxarifado central.
- (E) A preferência de cada setor da Prefeitura.

Questão 26

Na gestão de estoque de segurança na Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve considerar, ao determinar as necessidades do estoque:

- (A) Apenas a quantidade média usada.
- (B) O tempo de reposição do item, a variação da demanda e a sua criticidade para as operações da Prefeitura.
- (C) O valor unitário do item.
- (D) O espaço físico disponível no almoxarifado.
- (E) A preferência dos servidores que utilizam o item.

Questão 27

O planejamento de layout do almoxarifado deve considerar:

- (A) Apenas o espaço disponível total.
- (B) Fluxo de materiais, áreas de circulação e proximidade entre itens correlatos.
- (C) Separação por tamanho físico.
- (D) Distribuição aleatória dos itens.
- (E) Organização por ordem alfabética.

Questão 28

Na definição das áreas do almoxarifado, deve-se estabelecer:

- (A) As zonas de recebimento, conferência, armazenagem e expedição.
- (B) O local único multifuncional.
- (C) A área de guarda, apenas.
- (D) Os setores aleatórios.
- (E) Os espaços por demanda.

Questão 29

Para a realização da contagem cíclica no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve programar as contagens considerando:

- (A) A localização física dos itens no almoxarifado.
- (B) A criticidade do item para as operações da Prefeitura, o seu valor e a frequência de movimentação.
- (C) O tamanho dos itens.
- (D) A ordem alfabética dos nomes dos itens.
- (E) A disponibilidade de tempo da equipe do almoxarifado.

Questão 30

Para um controle de estoque eficiente na Prefeitura de Timbó, a ficha de controle de estoque deve registrar:

- (A) Todas as movimentações de entrada e saída de materiais, os saldos atualizados e a localização física de cada item no almoxarifado.
- (B) As saídas de materiais do período.
- (C) As quantidades totais de cada item em estoque.
- (D) Os pedidos de compra futuros.
- (E) Apenas as entradas diárias de materiais.

Questão 31

A ordem de compra emitida pela Prefeitura de Timbó deve especificar:

- (A) A data da solicitação de compra.
- (B) A quantidade do item, a sua especificação completa, o prazo de entrega e as condições de pagamento.
- (C) O valor aproximado do item.
- (D) Apenas a quantidade desejada do item.
- (E) O nome do fornecedor do item.

Questão 32

Ao receber mercadorias no almoxarifado da Prefeitura de Timbó e identificar avarias nas embalagens ou nos produtos, o almoxarife deve:

- (A) Aceitar as mercadorias com desconto, mesmo que as avarias comprometam a sua utilização.
- (B) Avisar verbalmente o fornecedor sobre as avarias, sem registrar a ocorrência.
- (C) Devolver as mercadorias ao fornecedor sem registrar as avarias.
- (D) Registrar as avarias no conhecimento de transporte ou nota fiscal e documentar com fotos, para posterior acionamento da transportadora ou fornecedor.
- (E) Receber as mercadorias normalmente, sem registrar as avarias.

Questão 33

Na conferência de notas fiscais de entrada no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve:

- (A) Checar apenas o nome da transportadora responsável pela entrega.
- (B) Confrontar a nota fiscal com o pedido de compra, verificando a descrição dos itens, as quantidades, as especificações e os valores unitários.
- (C) Verificar apenas o valor total da nota fiscal.
- (D) Observar apenas a data de emissão da nota fiscal.
- (E) Conferir somente a quantidade de volumes recebidos.

Questão 34

Na preservação de materiais sensíveis à umidade e à luz no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve:

- (A) Isolar os materiais com papelão, para protegê-los de choques e vibrações.
- (B) Manter os materiais em caixas fechadas, sem nenhum outro cuidado adicional.
- (C) Guardar os materiais em gavetas, mesmo que não sejam adequadas para o seu tamanho e formato.
- (D) Cobrir os materiais com plástico preto, para evitar a incidência de luz.
- (E) Controlar a temperatura, a umidade e a luminosidade do ambiente de armazenamento, utilizando desumidificadores, ar condicionado e proteção contra a luz solar direta, se necessário.

Questão 35

O Relatório Mensal do Almoxarifado (RMA) da Prefeitura de Timbó deve apresentar:

- (A) Os saldos anteriores, as entradas, as saídas e o saldo atual de cada item do estoque.
- (B) Previsão de consumo de cada item.
- (C) Lista de materiais em estoque.
- (D) Pedidos pendentes.
- (E) Registro de movimentações.

Questão 36

Ao registrar a movimentação de materiais no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, é essencial que conste:

- (A) O local de destino do item.
- (B) A data da movimentação, a quantidade movimentada, o documento de referência (nota fiscal, requisição) e o responsável pela movimentação.
- (C) A hora exata da movimentação.
- (D) Apenas a quantidade movimentada do item.
- (E) O nome do solicitante do item.

Questão 37

Durante a realização do inventário físico no almoxarifado da Prefeitura de Timbó, o almoxarife deve:

- (A) Confiar nas etiquetas e nos registros do sistema informatizado, sem realizar a contagem física dos materiais.
- (B) Contar rapidamente todos os itens, sem se preocupar com a precisão da contagem.
- (C) Suspender as movimentações de entrada e saída de materiais e usar a técnica de dupla contagem, para garantir a acurácia do inventário.
- (D) Manter a operação normal do almoxarifado durante o inventário, conciliando as contagens com as movimentações.
- (E) Realizar o inventário por amostragem, contando apenas uma parte dos itens.

Questão 38

Na análise de divergências entre nota fiscal e material recebido no seu trabalho, na Prefeitura de Timbó, você deve:

- (A) Solicitar nova entrega.
- (B) Recusar o recebimento imediatamente.
- (C) Documentar a inconsistência, comunicar ao fornecedor e aguardar regularização antes do aceite.
- (D) Ajustar as quantidades no sistema.
- (E) Aceitar com ressalvas verbais.

Questão 39

Um servidor público recebe um presente caro de um usuário do serviço que ele atendeu. O presente foi oferecido como forma de agradecimento pelo bom atendimento. Considerando as normas de conduta ética no serviço público, o servidor deve:

- (A) Recusar o presente e explicar que é vedado receber brindes ou presentes em razão de suas atribuições.
- (B) Aceitar o presente, pois foi oferecido como agradecimento e não como forma de suborno.
- (C) Aceitar o presente, mas declarar o seu recebimento à chefia imediata, para evitar problemas futuros.
- (D) Recusar o presente, mas sugerir ao usuário que faça uma doação em dinheiro para uma ONG.
- (E) Aceitar o presente e doá-lo para uma instituição de caridade.

Questão 40

Uma equipe de trabalho está enfrentando dificuldades para se comunicar de forma eficiente, o que tem gerado conflitos e atrasos na entrega de projetos. Qual das seguintes ações pode contribuir para melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal na equipe?

- (A) Centralizar as decisões em um único líder para evitar divergências e confusões na execução das tarefas.
- (B) Organizar reuniões regulares para discutir os projetos, definir metas e prazos e compartilhar informações relevantes.
- (C) Estimular a competição entre os membros da equipe a fim de que cada um se esforce mais para alcançar os resultados.
- (D) Evitar o contato direto entre os membros da equipe, priorizando a comunicação por escrito ou por e-mail.
- (E) Ignorar os conflitos e divergências entre os membros da equipe, na expectativa de que se resolvam com o tempo.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE TIMBÓ**CONCURSO PÚBLICO**
EDITAL N.º 001/2024**FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS**

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 18 de novembro de 2024**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br>, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br> em Prefeitura Municipal de Timbó - Concurso Público - Edital n.º 001/2024.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 19 de novembro de 2024 e 23h59min59seg do dia 20 de novembro de 2024**.

Blumenau, 17 de novembro de 2024.